

Edicão 1 • Ano 1 • Dezembro 2019

A REVISTA DA CONSTRUÇÃO CIVIL DO SUL DE MINAS

SINDUSCON-SUL 30 ANOS DE HISTÓRIA

16-25

Homenagens

Lideranças parabenizam e destacam a importância do Sindicato para o setor d Construção Civil na região

22-23

Em Ação

Programa desenvolvido pela FIEMG traz capacitação e conhecimento para as empresas

28-34

Núcleos Setoriais

Por meio dos Núcleos de RH, Feminino, Jurídico, Ambiental, Desenvolvimento e Negócios, o Sinduscon-Sul oferece soluções, troca de experiências e novos aprendizados

36-54























CUIDAR, **USAR E** AMAR.











Quando a gente ama, a gente cuida. E a manutenção preventiva é a maneira mais inteligente de cuidar do nosso patrimônio e da segurança das pessoas que o usam. São tantas construções e monumentos por todo o Brasil que mantêm viva a nossa história.

A ENGENHARIA PRESERVA A NOSSA HERANÇA.

WWW.CONFEA.ORG.BR



30 anos de Sinduscon-Sul

O nascimento de uma instituição de classe profissional é reflexo do crescimento de determinado setor produtivo em uma região. Há 30 anos era fundado o Sindicato Intermunicipal das Indústrias da Construção Civil do Sul de Minas Gerais, indicando o movimento pulsante da infraestrutura local na década de 1980 e o consequente amadurecimento da atuação profissional.

Minas Gerais é um importante polo de construção civil no país. Só no primeiro semestre de 2019, o setor gerou mais de 30 mil empregos, segundo dados da Federação de Indústria de Minas Gerais (FIEMG). E a região Sul do estado é privilegiada por poder contar com uma corporação atuante na gestão pública de suas cidades e fomentadora da economia local. Como exemplo, registramos que o Sinduscon-Sul participou ativamente da renovação do Plano Diretor do Município de Pouso Alegre, ao formular documento técnico que - inovador e agregador - compilou as demandas dos associados para a cidade. Outra ação do Sinduscon-Sul digna de destaque é a realização da Feira Feconsulminas - espaço em que empreendedores apresentam produtos e serviços e trocam experiências. Para se ter uma ideia da importância da iniciativa, a terceira edição do evento, realizada em junho de 2019, fomentou R\$ 12 milhões em negócios entre os participantes.

É imprescindível que ações como essas sejam comunicadas e disseminadas: não podem ficar limitadas à região da instituição. O Brasil merece conhecer e se inspirar no que tem acontecido no Sul de Minas e, por esse motivo, temos orgulho em patrocinar a revista institucional do Sinduscon-Sul.

Bom trabalho e boa leitura!

Eng. Civ. Joel Krüger Presidente do Confea





Índice



confea

expediente

palavra do presidente

homenagens

16

capa

26

nova diretoria

28

em ação

36

núcleo de RH

40

núcleo de desenvolvimento e negócios

núcleo feminino

48

núcleo iurídico

52

núcleo ambiental

56

economia

Conselho Diretor

Presidente NAKLE MOHALLEM

Vice-presidente Financeiro CAIO PIERONI TREVISANI Vice-presidente Administrativo LEONARDO CORREA MARIANO Vice-presidente Executivo EDSON MENDES ARAÚJO

Conselho Deliberativo

Presidente ARGEU QUINTANILHA DE CARVALHO JR. 1º Vice-Presidente JOSÉ ROBERTO CHIARINI GARCIA 2º Vice-Presidente CRISTIANO ROBERTO DE ALMEIDA Secretária Geral VANESSA BORSATO DE SOUZA LIMA E OLIVEIRA Suplente DANILO DOTTI SILVEIRA

Conselho Fiscal

Presidente TIAGO ALESSANDRETTI Vice-Presidente MARCEL HAMAMOTO Secretário Geral GUIDO RAMIRO BUENO 1º Suplente CLÁUDIA ANDRADE E SILVA AJEJE 2º Suplente FLÁVIO HENRIQUE COBRA BORGES 3º Suplente HENRIQUE BARROS ABATE

Produção e Redação

Sinduscon-Sul

Coordenadora MARIA CLÁUDIA MARTINS Editor LEONARDO CORREA MARIANO

Projeto Gráfico e Diagramação

USINA DA CRIAÇÃO Tel.: (35) 3025-6595

Jornalista Responsável

TAYLA FRANCIANE CORTEZ - MTB 66172/SP

Tiragem

2.000 exemplares



Praca José Correa Campos, 46 - Sala 05 Bairro São Geraldo, Pouso Alegre/MG (35) 3022-3062 contato@sindusconsul.com.br



(35) 4102-0773

Rua Eduardo de Souza Gouvea, 920 - Jd. Olímpico Pouso Alegre - MG





A força da representavidade

Começo a palavra com otimismo, finalmente diversos especialistas projetam um cenário econômico favorável. Com vários índices positivos temos boas perspectivas para o Brasil nos próximos anos, principalmente para o nosso setor, porém ainda temos diversos desafios comuns a serem superados, sejam eles legais, normativos ou mercadológicos, como por exemplo: insegurança jurídica, falta de treinamento em segurança do trabalho, escassez de mão de obra qualificada, dificuldade na gestão da cadeia de suprimentos, informalidade do setor, entre outros.

Diante desses desafios, que são comuns a todos do nosso setor, o associativismo é o melhor caminho para superação e obtenção de benefícios também comuns, tempos de crise evidenciam isso. À medida que compartilhamos interesses, nossas organizações se tornam mais fortes e, atuando coletivamente, podemos alcançar estratégias definidas em conjunto, além de fazer nossa visão ser considerada pelo governo e pela sociedade, tornando-nos mais competitivos. E a intensidade de nossas vozes está diretamente vinculada à relação entre nossas empresas e sindicatos representantes.

Criado há 30 anos, o Sinduscon Sul atualmente representa aproximadamente 1.500 empresas do setor da construção civil em 75 municípios, que contêm uma população extremamente significativa de habitantes com um Produto Interno Bruto de 35,97 bilhões (2016-IBGE), sendo assim uma importante região no cenário nacional.

> "Quanto mais forte e representativo for o movimento empresarial, maiores são as chances de chegarmos a um cenário mais favorável aos negócios"

Robson Andrade.



O sindicato tem por objetivo atuar, principalmente, na defesa dos interesses econômicos, sociais e políticos para que possamos superar as dificuldades encontradas em nossas empresas. Ser filiado, traz acesso a diversos benefícios, entre eles, a possibilidade de discutir questões da categoria junto ao sindicato dos trabalhadores e aos governos em todas as suas esferas, ter acesso a serviços para associados, como cursos de capacitação profissional e empresarial, participar de feiras empresariais e comerciais, a exemplo da Feconsulminas, além de poder contar com o apoio de instituições como a FIEMG, SENAI, SESI, CNI, entre outras.

Nada melhor que a presente publicação, em sua primeira edição, para exemplificar nosso trabalho, uma Diretoria alinhada, com Parceiros presentes e uma Coordenadora Sindical empenhada para garantir o sucesso do projeto em benefício de todos do setor. Um agradecimento especial ao CONFEA pela parceria e pelo apoio.

Para finalizar, mesmo com perspectivas positivas para o nosso setor em 2020 e próximos anos, é urgente agir de maneira ordenada e aumentar as chances de chegarmos a um cenário ainda mais favorável aos negócios. E como me disse o Presidente da Fiemg, Flávio Roscoe, sejamos ousados, vamos mudar o Brasil para melhor.

Nakle Mohallem Presidente do Sinduscon-Sul



O MELHOR RESULTADO É PROPORCIONAR MUITO MAIS QUALIDADE E SEGURANÇA PARA A SUA OBRA.

CONFIRA OS NOSSOS SERVICOS:

SOLO

- CARACTERIZAÇÃO DE MATERIAIS
- CONTROLE DE COMPACTAÇÃO DE ATERROS SUB-BASE E BASE
- CONTROLE DE EXECUÇÃO DAS CAMADAS
- ÍNDICE SUPORTE CALIFÓRNIA (ISC)

- RECEBIMENTO DE CAMINHÕES NA OBRA
- MOLDAGEM DE CORPOS-DE-PROVA
- AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE CONCRETO ENDURECIDO
- CURA, RETIFICAÇÃO E ENSAIOS DE RESISTÊNCIA À COMPRESSÃO
- ENSAIO DE ESCLERÔMETRIA
- EXTRAÇÃO DE TESTEMUNHO

BLOCOS E PECAS DE CONCRETO PARA PAVIMENTAÇÃO

- DETERMINAÇÃO DE ABSORÇÃO DE ÁGUA
- RETIFICAÇÃO E DIMENSIONAMENTO
- DETERMINAÇÃO DA RESISTÊNCIA CARATERÍSTICA À COMPRESSÃO

TREINAMENTO DE EQUIPES DE CAMPO ELABORAÇÃO DE LAUDOS TÉCNICOS









(35) 9 9996-0095 / 9 9846-5787





Associados pela indústria

Estamos unidos pela indústria mineira. Ao celebrar 30 anos de existência, o Sindicato Intermunicipal das Indústrias da Construção Civil do Sul de Minas, o nosso Sinduscon-Sul, renova princípios fundamentais do associativismo, refletindo a importância do trabalho conjunto de empresários pelo desenvolvimento do setor, da região, de Minas Gerais e do Brasil. Ligados por princípios e valores comuns, Sinduscon-Sul e FIEMG estão juntos na missão de promover a indústria em sintonia com os interesses da sociedade.

Com orgulho, é missão que o Sinduscon-Sul desempenha desde 1990, ano de sua fundação. O Sindicato integra uma robusta e diversa cadeia produtiva, que gera negócios, emprega e cria oportunidades nos quatro cantos de Minas Gerais. Na região Sul mineira, área de abrangência da entidade, são aproximadamente 1,5 mil empresas do setor, distribuídas em 75 municípios, e que empregam mais de 6,6 mil trabalhadores. Esses números superlativos indicam o tamanho da responsabilidade de representar perante a sociedade e ao poder público todo o segmento.

Felizmente, esse é um dever que assumimos em conjunto. Com isso, ganhamos respaldo, respeito e voz ativa para apontar rumos e mostrar caminhos do crescimento econômico responsável. Juntos, FIEMG, Sinduscon-Sul e os demais sindicatos empresariais da indústria mineira defendem a construção de um Brasil próspero, justo e que valorize a livre iniciativa e o empreendedorismo.

Neste momento, em que nossos esforços começam a surtir efeito, não podemos esmorecer. O Brasil começa a respirar e a dar sinais de recuperação econômica – pautada pela inflação controlada, redução da taxa básica de juros, lei da liberdade econômica, reforma da previdência e, para frente, pelas reformas tributária e administrativa – e é preciso estarmos ainda mais unidos e conectados à sociedade brasileira. Para isso, a FIEMG deseja vida longa ao Sinduscon-Sul.

Flávio Roscoe Nogueira Presidente da FIEMG



"O Sindicato integra
uma robusta e
diversa cadeia
produtiva, que gera
negócios, emprega e
cria oportunidades
nos quatro cantos de
Minas Gerais"

8 Revista Ipsum • Edição 1 9



30 anos do Sinduscon-Sul

Neste momento em que o nosso sindicato regional, representante de um dos mais importantes setores da economia – o setor da construção civil –, completa os seus 30 anos, faz-se necessária uma reflexão do cenário no qual estamos vivendo.

Ao longo desses 30 anos, vivemos momentos de incertezas e inseguranças jurídicas e políticas, que aumentaram os desafios sob todos os aspectos empresariais. Tais fatores reprimiram a nossa inovação tecnológica, a qualificação profissional e, consequentemente, a produtividade e a competitividade do setor.

Dessa forma, as corporações empresariais sindicais têm desempenhado um importante papel no enfrentamento de obstáculos na vida das empresas e dos empresários. O esforço coletivo promovido pelo Sinduscon-Sul para melhorar esse ambiente, tem sido reconhecido por todos os associados e por todas as instituições, como uma voz incansável por tempos melhores.

Vale ressaltar, nesse contexto, a importância do associativismo e da luta coletiva. Todos ganham quando juntos atuam sinergicamente pelos mesmos objetivos. Esse tem sido o diapasão do Sinduscon-Sul: trabalhar em prol do coletivo e na busca incessante de melhoria no ambiente de negócios.

Sempre atento ao planejamento estrutural, às transformações exigidas pelo mercado e às contínuas mudanças legais e normativas, o Sinduscon-Sul está preparado para avançar e para implementar modernizações que permitam satisfazer as exigências e as expectativas do mercado, aliando as melhores práticas e responsabilidade social.

Tenho a convicção de que temos muitos desafios a serem enfrentados e, por essa razão, temos trabalhado em todas as direções. Porém, é importante destacar que um dos desafios exigirá um esforço ainda maior: combater a informalidade que tem prejudicado o setor, a sociedade, as instituições e, especialmente, o consumidor.

Parabéns ao Sinduscon-Sul e a todos que ajudaram a construir essa história de 30 anos. Sigamos em frente!

Raul Delfino Borges Ex-Presidente do Sinduscon-Sul



"Todos ganham quando juntos atuam sinergicamente pelos mesmos objetivos"

10 Revista Ipsum • Edição 1 11



30 anos de transformação

O setor da construção civil é responsável, em média, por cerca de 6 a 7% do PIB brasileiro. O setor era responsável pelo emprego direto de cerca de 2,34 milhões de brasileiros em junho passado, segundo pesquisa do Sinduscon-SP em parceria com a Fundação Getúlio Vargas.

Esse mesmo setor teve, entre 2014 e 2015, início da mais dura crise econômica que vem sendo enfrentada pelo país em décadas, a perda de aproximadamente um milhão de postos de trabalho.

Com números tão importantes fica mais fácil entender porque o setor é definitivamente a locomotiva da empregabilidade.

Nascido há 30 anos, em meio a uma transformação institucional pela qual o mundo todo passava com a queda do Muro de Berlim e, particularmente no Brasil, quando a sociedade se tornava mais participativa, iniciando um processo de organização que dura até nossos dias, o Sinduscon-Sul passava a representar esse importante setor em toda a região sulmineira.

Hoje, o Sinduscon-Sul, assim como outras entidades empresariais setoriais de mesmo caráter, não é simplesmente uma ferramenta de representação para a dirimição de assuntos legais de suas associadas junto às esferas de governo e de relações de trabalho. Ele é o parceiro com quem suas empresas associadas contam para a qualificação de pessoal e de seus processos.

Em parceria com o Sistema FIEMG, o Sinduscon-Sul trabalha incansavelmente para alavancar o segmento da construção na região Sul de Minas, rumo aos melhores índices de atratividade do mercado de negócios, de qualidade de sua produção e de segurança do ambiente de trabalho.

Num país em que o empresário não era visto com bons olhos por boa parte da sociedade, enquanto esteve contaminada por doutrinas que valorizavam a presença do Estado, até o esgotamento de seus recursos, o Sinduscon-Sul acredita no empreendedorismo e na criatividade, próprias do DNA brasileiro e, principalmente, na vocação de primazia de nossa região para o crescimento econômico, embasado no investimento livre e privado com a responsabilidade de gerar emprego e contribuir para a retomada perene e consistente do desenvolvimento do país.

Argeu Quintanilha de Carvalho Jr. Ex-Presidente do Sinduscon-Sul



"O Sinduscon-Sul
é o parceiro com
quem suas empresas
associadas contam
para a qualificação
de pessoal e de
seus processos"

12 Revista Ipsum • Edição 1 Revista Ipsum • Edição 1



HÁ 60 ANOS CONSTRUINDO E PRODUZINDO MATERIAIS PARA DIVERSAS ÁREAS DA CONSTRUÇÃO CIVIL;

VASTA EXPERIÊNCIA EM APLICAÇÃO E FORNECIMENTO DE PRODUTOS PARA EXECUÇÃO DE OBRAS CIVIS;

LIDERANÇA NO SUL DE MINAS EM OBRAS DE TERRAPLENAGEM, DRENAGEM E PAVIMENTAÇÃO.

PRODUTOS

AREIA NATURAL;
AREIA INDUSTRIAL;
BRITA (DE TODAS DIMENSÕES);
PÓ DE PEDRA;
CONCRETO;
ASFALTO PARA APLICAÇÃO
A FRIO (UM DOS PIONEIROS);
ASFALTO PARA APLICAÇÃO
A QUENTE.

SERVIÇOS

TERRAPLENAGEM EM GERAL;
PAVIMENTAÇÃO;
CONSTRUÇÃO CIVIL;
LOCAÇÃO DE MÁQUINAS
PESADAS;
LOCAÇÃO DE CAMINHÕES.

(35) 3427-3351

www.grupoduronaqueda.com.br



A história da organização começa com a reunião de empresários visando representar o setor da Construção, visto que o Sul de Minas estava em expansão e Pouso Alegre recebia cada vez mais demandas da classe, sendo necessário um órgão expressivo na região.

Foi assim que o Sr. Sebastião Foch Kersul assumiu a presidência da instituição, junto com os Srs. Walter Campos do Amaral, Vice-Presidente Administrativo, que até hoje acompanha de perto o desenvolvimento do Sindicato: Airton Costa, Vice-Presidente Financeiro: Luis Carlos Ferreira Brandão, 1º Secretário: Iosé Antônio dos Santos, 2º Secretário; Marcos Puccini Coelho, 1º Tesoureiro; Geraldo Roberto de Almeida, 2º Tesoureiro; Mitsuo Sunemi, Luiz Tarcísio Barbosa, Clóvis Kersul, Waldir Lacerda, Francisco Carlos de Moura e José Maria Machado, representantes do Conselho Fiscal, buscando representar perante as autoridades administrativas e judiciárias os interesses de todos os associados.

Em junho de 2013 uma nova Diretoria assumiu, buscando inovação e transparência na corporação. Foi então que o Sr. Argeu Quintanilha De Carvalho Junior se tornou Presidente, conquistando uma nova visão de associação de empresas, juntamente com os Srs. Raul Delfino Cobra Borges, Vice-Presidente Executivo; Mauro Augusto Lopes Couto, Vice-Presidente Administrativo e Walter Campos Do Amaral Silva, Vice-Presidente Financeiro. O Conselho Deliberativo era composto pelo Presidente, Antônio Mohallem; 1º Vice-Presidente, Danilo Dotti Silveira; 2º Vice-Presidente, Henrique Barros Abate; Secretária Geral, Francisca Aparecida Bastos Ramos Nunes e Suplente, Flavio Henrique Cobra. Já o Conselho Fiscal era formado pelo Presidente, Marcel Hamamoto; Vice-Presidente, José Roberto Chiarini Garcia; Secretária Geral, Ana Flávia Duarte Moura; 1º Suplente, José Maria Rios Machado; 2º Suplente, Brenno Vicente de Paula Junior e o 3º Suplente, Caio Pieroni Trevisani.

Desde então, o Sindicato vem exercendo sua missão, atendendo aos interesses do setor, caracterizando-se como uma organização representativa e informativa.

O Sinduscon-Sul abrange 74 cidades do Sul de Minas e oferece produtos e serviços para o crescimento das indústrias da Construção Civil. Faz parte do Sistema Indústria, que em nível nacional é representado pela Confederação Nacional das Indústrias - CNI e em nível estadual, pelo Sistema Federação das Indústrias no Estado de Minas Gerais (FIEMG, SESI, SENAI e IEL), além dos inúmeros parceiros, como por exemplo o SEBRAE.

Em 2016, uma nova chapa foi eleita, assumindo então o Sr. Raul Delfino Cobra Borges como Presidente da instituição, levando a ideia de modernização,

associativismo e crescimento, investindo cada vez mais em projetos e ações de representatividade. A diretoria era composta, ainda, pelo Vice-Presidente Administrativo, José Roberto Chiarini Garcia, pelo Vice-Presidente Executivo, Nakle Mohallem e pelo Vice-Presidente Financeiro, Walter Campos Do Amaral Silva.

Em sua trajetória, o Sindicato se destacou por acompanhar a evolução e diversificação de atividades que acontecem no passar dos anos, liderando o setor nos momentos mais pujantes e nos mais desafiadores, sempre trabalhando para fomentar o desenvolvimento tecnológico e projetar o futuro.

Exemplo disso é a influência política em projetos que impactam diretamente o setor, como a Lei de Simplificação de Projetos, que se fazia extremamente necessária e o Sinduscon-Sul atuou diretamente para que ela fosse aprovada.

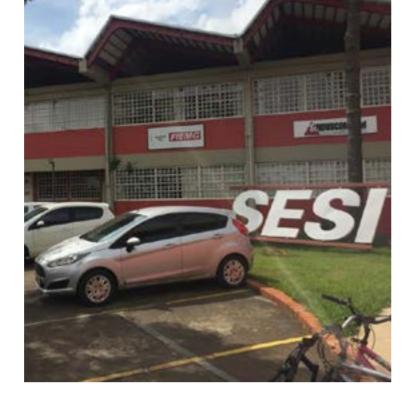
Outro exemplo é a renovação do Plano Diretor do município de Pouso Alegre que, liberado pelo Núcleo Estratégico Interdisciplinar em Resiliência Urbana e pela Prefeitura, foi analisada tecnicamente e juridicamente pelo Sinduscon-Sul. Além disso, a corporação ouviu todos os associados interessados, formulando um documento oficial com as demandas recebidas para que o documento seja inovador e agregador para as empresas.

Com a forte ideia de mudança e renovação, uma nova diretoria assumiu em 2019, com novas visões e conhecimentos a serem compartilhados. À frente dela está o Presidente Nakle Mohallem, junto com os Vice-Presidentes, Leonardo Correa Mariano, Edson Araújo e Caio Trevisani. O Conselho Deliberativo é composto pelo Sr. Argeu Quintanilha De Carvalho, Presidente; José Roberto Chiarini Garcia, 1º Vice-Presidente; Cristiano Roberto De Almeida, 2º Vice-Presidente; Vanessa Borsato De Souza Lima e Oliveira, Secretária Geral e Danilo Dotti Silveira, Suplente. Já o Conselho Fiscal é formado pelo Presidente, Tiago Alessandretti; pelo Vice-Presidente, Marcel Hamamoto; pelo Secretário Geral Guido Ramiro Bueno e pelos Suplentes, Cláudia Andrade e Silva Ajeje, Flávio Henrique Cobra Borges e Henrique Barros Abate.

Em 30 anos de história, o Sinduscon-Sul passou por três sedes e, hoje, é situado na unidade SESI - Serviço Social da Indústria. O SESI é a principal parceira da indústria na inclusão social de seus funcionários. A instituição oferece programas e serviços para elevar a qualidade de vida dos trabalhadores e seus familiares, sendo um agente transformador, referência em responsabilidade social e uma ferramenta indispensável para a difusão da cidadania.

Dentro da unidade SESI,

são parte dos nossos projetos os programas:







PPRA

Programa de Prevenção de Riscos Ambientais — identifica, reconhece e controla os perigos e fatores de risco (químicos, físicos e biológicos) presentes no local de trabalho, preservando a saúde e a integridade física do trabalhador.

PCMSO

Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional — programa com caráter de prevenção, mapeamento precoce e diagnóstico dos agravos à saúde dos trabalhadores, além de constatar casos de doenças profissionais ou danos causados por riscos no ambiente de trabalho. O PCMSO também fornece informações sobre a eficiência das ações de segurança na prevenção do adoecimento dos trabalhadores.

PCMAT

Programa de Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção — identifica, reconhece e controla os perigos e fatores de risco (químicos, físicos, biológicos, ergonômicos e de acidentes) presentes na Indústria da Construção para todos os estabelecimentos acima de 20 empregados.

PGR

Programa de Gerenciamento de Riscos — identifica, reconhece e controla os perigos e fatores de riscos (químicos, físicos, biológicos, ergonômicos e de acidentes) presentes nas Indústrias da Mineração, preservando a saúde e integridade física do trabalhador.

Levantamento de Riscos Ambientais

Consiste na realização de avaliações ambientais qualitativas e quantitativas dos riscos existentes no ambiente laboral, considerando natureza do trabalho e tempo de exposição ao risco, dando suporte de análise para os engenheiros e médicos do trabalho. Em conjunto, o SESI também realiza os laudos de periculosidade e de insalubridade.

Laudos Técnicos/LTCAT

Realização de avaliações ambientais dos riscos existentes no ambiente laboral, considerando natureza do trabalho e tempo de exposição ao risco, para fins de aposentadoria.

Exames Audiométricos

Visa avaliar a audição dos trabalhadores expostos ao ruído no trabalho, para detectar possíveis alterações auditivas.

Exames Complementares e Consultas Ocupacionais

Auxiliam o médico do trabalho na elaboração de um diagnóstico, nesse caso em saúde preventiva, ajudando na definição de aptidão ou não dos trabalhadores para as atividades que são ou serão exercidas. Os mais comuns em saúde ocupacional são: Audiometria, Espirometria, Eletrocardiograma, Eletroencefalograma, Acuidade Visual, Exames Laboratoriais, Exames de imagem (radiografias etc.).

PCA

Programa de Conservação Auditiva — conjunto de ações coordenadas que tem por objetivo prevenir ou estabilizar as perdas auditivas ocupacionais, assim como os efeitos não ocupacionais da exposição ao ruído. Dar suporte em conjunto com as áreas de engenharia e medicina às ações de controle efetivo das diversas fontes de ruído na indústria.

PPR

Programa de Proteção Respiratória — adoção de medidas práticas e administrativas onde for necessária a utilização do equipamento de proteção respiratória.

Análise Ergonômica do Trabalho

Avalia a adaptação das condições de trabalho às características psicofisiológicas dos trabalhadores relacionadas ao levantamento, transporte, carga e descarga de materiais, ao mobiliário, aos equipamentos, às condições ambientais do posto de trabalho e à própria organização do trabalho. Contém um plano de ação a ser implementado pela empresa.

Gestão Ergonômica

Gerenciamento contínuo dos riscos ergonômicos. O objetivo é minimizar e/ou eliminar o risco ergonômico através de um conjunto de ações, dentre elas, a formação e capacitação do Comitê Ergonômico, a classificação do grau de risco ergonômico, implementação das melhorias, validação de melhorias e demais ações de acordo com a demanda de cada empresa. O conjunto de ações visa assegurar um ambiente de trabalho seguro e saudável.

Treinamentos em Segurança e Saúde do Trabalho

Visam o atendimento às necessidades das indústrias para o cumprimento das Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego com o objetivo de atender também os interesses dos trabalhadores na prevenção de acidentes, melhoria da qualidade de vida e tomada de decisões corretas no ambiente laboral. São exemplos de treinamentos: CIPA, Trabalho em altura, Espaço confinado, dentre outros.



capa

Além do Clube SESI, com área para eventos, academia e quadras, onde os sócios e funcionários têm lazer e diversão.

Hoje, o Sistema Indústria oferece mais de 1.400 serviços e pode solucionar qualquer demanda da empresa associada.

O Sinduscon-Sul procura, cada vez mais, ter soluções e consultorias eficazes para que a gestão da empresa seja segura, ágil e competente. Para o desenvolvimento da Construção Civil na região do Sul de Minas, a organização disponibiliza benefícios e vantagens determinantes para a expansão de suas empresas associadas, como:

Apoio contábil

A pressão da competitividade de mercado se faz cada vez mais presente na rotina de uma empresa. Todo dia um novo desafio é criado e, para vencê-lo, é fundamental possuir uma assessoria para tirar pequenas dúvidas do dia a dia.

Assessoria jurídica

Orientação sobre questões trabalhistas, tributárias, aspectos legais de contratos etc. Área do direito preventiva para empresas, que ajuda a evitar problemas jurídicos futuros e facilitar as situações cotidianas.

Sala de treinamento

O Sinduscon-Sul, em sua nova sede, possui uma sala ampla para qualquer associado usufruir, gratuitamente, e promover palestras, cursos, reuniões com fornecedores, reuniões de condomínios, encontros ou qualquer outro evento de interesse. A sala é climatizada, com isolamento acústico, TV, flip chart e Wi-fi, todos os requisitos fundamentais para uma boa comunicação.

Melhoria para os negócios

Promove palestras gratuitas ou com descontos especiais, sobre temas relacionados a diversos aspectos dos negócios na construção, da área tecnológica às novas alternativas, entre outros.





Debates

Promove debates com diversas áreas de influência sobre o setor que são convidadas a discutir questões que afetam os negócios da construção.

Qualificação

Investir na qualificação de mão de obra é extremamente importante para o desenvolvimento social e econômico da empresa, além do crescimento sustentável com responsabilidade social. Por isso, o Sinduscon-Sul oferece cursos, programas de incentivo e aperfeiçoamento profissional para todos os colaboradores da construção civil.

Participação do Associado

Abre espaço para o Associado participar de reuniões que analisam problemas e indicam as ações sindicais necessárias.

Comunicação permanente

Informa e orienta o associado quanto aos acontecimentos relacionados à legislação, economia e regras ditadas para o setor

Saúde e segurança do trabalho

O Sinduscon-Sul oferece serviços de baixo custo para as empresas investirem no trabalhador, como cursos, palestras, programas de incentivo.

Representação

O Sinduscon-Sul busca estar presente em todas as áreas que influenciam o setor, tanto economicamente quanto socialmente, trazendo melhor representatividade e fortalecimento da classe, principalmente, nas negociações coletivas de trabalho.



ESTACAS HÉLICES CONTÍNUAS ESTACAS ESCAVADAS

CONTATOS:

MATRIZ: AVENIDA BRASÍLIA,477

(35)3443-1798

JACUTINGA/MG

(35)9.9824-5611

FILIAL: AVENIDA MOISÉS LOPES, 105

(35)9.8855-7184 (WHATSAPP)

POUSO ALEGRE/MG

EDIFICARTEFUNDACOES@HOTMAIL.COM

Leandro Karnal em Pouso Alegre

No dia 03 de fevereiro de 2017, o Sinduscon-Sul reuniu mais de 800 pessoas com a palestra: Ética, ministrada pelo renomado professor Leandro Karnal, em Pouso Alegre, no Clube de Campo Pouso Alegre.



Karnal apresentou dados históricos e suas relações com as mais diversas culturas, seus conhecimentos e a definição de ética. Comentou experiências que vivenciou em sua vida acadêmica e pessoal, além de orientar sobre como as pessoas precisam refletir sobre a ética e sua aplicação e como ter sabedoria para lidar com as mais diversas situações.

Em um momento em que a população fez duras cobranças por uma postura ética dos representantes das instituições e poderes públicos, o palestrante resgatou o significado do termo dentro do campo filosófico, usando como referência Ética a Nicômaco, de Aristóteles.

Na visão do historiador, era uma momento em que as pessoas clamavam por ética. "Eu nunca vi tanta gente tentando mudar o país. Essa é a nossa maior chance: um problema humano resolvido por humanos".

Leandro Karnal é professor Doutor na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), desde 1996. Graduado em História pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (RS) e Doutor em História Social pela Universidade de São Paulo (USP). Possui pósdoutorados pela UNAM, México e pelo CNRS, de Paris. Também é colunista da Band News.



Mario Sergio Cortella

O Sinduscon-Sul promoveu, dia 01 de março de 2018, a palestra "Responsabilidade Social é Coisa Séria", ministrada pelo renomado professor e filósofo, Mário Sergio Cortella.



"Responsabilidade social é coisa séria, sim. Homens e mulheres que se dedicam ao mundo dos negócios sabem que esse mundo não é apenas uma forma para obtenção de lucratividade, de rentabilidade, eles têm sim o interesse também de elevar a comunidade na qual se está. Afinal, qualquer pessoa e qualquer atividade empresarial que esgotem a comunidade na qual se insere, ela perde a capacidade de ir adiante. Eu faco todo dia um esforço de partilha de conhecimento, de sabedoria, não é algo que está em mim, eu apenas sou o curador desse conhecimento que aprendi com outras pessoas, gente que já se foi, outros que continuam no meu dia a dia. Como disse o grande Carlos Drummond de Andrade: eu ando curvado para o lado esquerdo porque carrego no coração todos os meus mortos. A ideia de você ser capaz de trazer a sua história e eu, Mario Segio Cortella, vivo da comunicação, da educação, da partilha, e tenho uma alegria imensa de fazê-la. Eu gosto demais dessa prática e quando alguns me perguntam: e quando você se encontrar com Deus o que você quer que ele te fale? Eu digo que quero que ele fale: nossa, como você demorou", pontuou o palestrante Mario Sergio Cortella.

Cortella dissertou sobre os caminhos que o cidadão brasileiro está trilhando em relação aos valores morais, religiosos e sociais. Amparado em várias correntes de pensamentos e pensadores,



Cortella mostra de maneira clara, algumas vezes hilárias, que o ser humano precisa sim ser responsável por seus atos, mostrando que se toda ação possui uma reação, boas ações sempre acarretarão boas soluções para os problemas diários.

O então Presidente do Sinduscon-Sul, Raul Delfino Cobra Borges, reforçou: "o que vimos aqui, essa aceitação do tema Responsabilidade Social é Coisa Séria, brilhantemente explicado pelo Professor Cortella, mostra-nos o desejo da sociedade em promover essas mudancas tão necessárias, tão almejadas e que tanto precisamos. Foram momentos de muita reflexão e esse era o objetivo do Sinduscon-Sul, dar essa oportunidade de criarmos situações, soluções em conjunto e em prol da nossa sociedade. Esse era o propósito, aproximarmos-nos da comunidade, criar argumentos para melhorar nossas vidas tanto profissionais quanto pessoais. Nós, do Sinduscon-Sul, toda nossa equipe e diretoria, estamos muito felizes com o resultado, vendo esse público composto de pessoas não só de Pouso Alegre, mas de toda a região, deixa-nos muito felizes, ainda mais porque construímos um calendário de ações e atividades para nos aproximarmos de nossa região, esse é o objetivo".

Revista Ipsum • Edição 1 23



Entre as muitas realizações em seus 30 anos, a Feconsulminas se destaca como um dos marcos na história do Sinduscon-Sul e de todo o setor de Construção Civil do Sul de Minas.

Realizada pelo Sindicato, com organização da Usina da Criação e apoio da FIEMG, do SENAI, do SESI e do SEBRAE, a terceira edição do evento reuniu, aproximadamente, sete mil visitantes no final do mês de junho, no SerraSul Shopping, em Pouso Alegre, e gerou 12 milhões em negócios.





























30 anos depois e uma nova diretoria





PRESIDENTE

Nakle Mohallem tem 43 anos, natural de Belo Horizonte/MG, Engenheiro Civil formado em 2001 pela FEPI, em Itajubá-MG e Sócio-Diretor na empresa Mohallem Engenharia Ltda., empresa atuante no mercado há 21 anos.

Assumiu a presidência do Sinduscon-Sul, em julho de 2019, com todo o aprendizado dos anos como Vice-Presidente e a vontade e a coragem de seguir o trabalho já feito até aqui. Levando ao pé da letra as funções que o Estatuto da instituição traz, o Sr. Nakle representa o Sindicato perante à Administração Pública em geral (Federal, Estadual e Municipal), órgãos, corporações e repartições da Administração Pública Direta e Indireta, Autarquias, bem como pessoas físicas ou jurídicas de direito privado, em juízo ou fora dele, convoca sessões da Diretoria e da Assembleia Geral, promove encontros de interesse do setor e recebe, diariamente, demandas dos associados, fazendo com que as empresas se tornem cada vez mais fortes, competitivas e unidas.

"A colaboração do Sindicato com o Estado, com as empresas associadas e com o público em geral, viabiliza o estudo e a solução dos problemas que se relacionam com a categoria e o desenvolvimento da solidariedade social e empresarial. E é por isso que seguiremos juntos por mais um triênio".



VICE-PRESIDENTE FINANCEIRO

Caio Pieroni Trevisani tem 48 anos, natural de São Paulo, mas reside em Pouso Alegre/MG, Engenheiro Civil formado em 1993 pela PUC Campinas e Sócio-Diretor na empresa Edificarte Fundações e Engenharia Ltda., no mercado há 20 anos.

Aceitou o desafio de gerenciar os departamentos contábil e financeiro, desenvolvendo processos e procedimentos de finanças, exercendo as funções de organização e controle da Tesouraria e dirigindo a arrecadação de receitas, aplicações financeiras etc. Além de auxiliar e manter uma comunicação direta com o setor, contribuindo para a interação, organização e mobilização de sua categoria, reforçando o trabalho que já estava sendo feito como membro do Conselho Deliberativo da instituição.

"Sabendo da importância do papel de um diretor sindical, aceitei o desafio, buscando um trabalho limpo e transparente. Arregaçamos as mangas e nos empenhamos a cada dia para realizar transformações significativas no setor".



VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO

Edson Mendes Araujo tem 50 anos, natural de Pouso Alegre/MG, especialista em Gestão Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas com extensão em Empreendedorismo pela Babson School of Executive Education, Engenheiro Civil pela Universidade FUMEC. Atua há 27 anos no segmento e há 10 anos como Sócio-Diretor da Estratégia Engenharia.

Novo no quadro de Conselheiros, interessou-se pelo trabalho do Sinduscon-Sul, trazendo consigo as experiências de sua empresa e como associado participativo no Sinduscon-MG, ingressando, então, como Vice-Presidente Executivo. Com atuação dinâmica, participa da Gestão entre empresas e líderes de outras organizações, intermedia a comunicação com os associados, implementa planos estratégicos para novos e antigos associados, além de desenvolver atividades de interesse social, cultural e de qualificação profissional.

"A organização da categoria permite unir as habilidades e vontades de diferentes empresas, mas com interesses comuns. Os problemas enfrentados pela Construção Civil só são resolvidos com mobilização e união do setor. Por isso, estaremos juntos no próximo triênio, compartilhando conhecimento e desenvolvendo novas conexões".



VICE-PRESIDENTE ADMINISTRATIVO

Leonardo Correa Mariano tem 42 anos, natural de Pouso Alegre/MG, Engenheiro Geólogo, formando pela Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP em 2006, Pós-Graduado em Engenharia Geotécnica em 2017 pela INBEC/UNICID, Pós-Graduando em Gerenciamento de Áreas Contaminadas pela POLI/USP e Professor do Curso de Engenharia Civil desde 2017. Atua no segmento há 13 anos e é Sócio-Diretor da Empresa Habcon Empreendimentos/Habsonda Geotecnia e Fundações.

Tendo como objetivo principal a defesa dos interesses econômicos, profissionais, sociais e políticos do setor, ingressou como Vice-Presidente Administrativo, sendo dirigente da organização da melhoria e do desenvolvimento da categoria, além de ser responsável pela parte operacional e administrativa do sindicato, planejando e coordenando as atividades da instituição frente as organizações públicas e privadas, além de traçar estratégias e métodos de trabalho nas mais variadas áreas.

"O sindicato busca, através de suas funções básicas, permanecer aliado às empresas de forma que possa garantir seus direitos. Por meio desse papel preponderante no setor e de uma melhor organização interna e externa, é que resolvi fazer parte dessa nova Diretoria atuante, moderna e dinâmica, oferecendo minhas experiências e sempre disposto a aprender".

26 Revista Ipsum • Edição 1 **27**

Programa FIEMG Competitiva

Mais competitividade para mais indústrias. Todos os setores. Todos os sindicatos.

O Programa FIEMG Competitiva é uma iniciativa do Sistema FIEMG, por meio do Instituto Euvaldo Lodi (IEL), que desenvolve projetos focados no aumento da produtividade e competitividade da indústria. São construídos em parceria com os sindicatos empresariais filiados à FIEMG, com base nas necessidades setoriais, e oferecidos para grupos de, no mínimo, cinco indústrias associadas. Participam todos os setores econômicos industriais representados por seus sindicatos empresariais.

É a força da indústria e da representação sindical.

PODEM PARTICIPAR

Todos os setores econômicos industriais representados por seus sindicatos empresariais filiados à FIEMG podem participar do programa.

O QUE OFERECEMOS

Soluções de desenvolvimento para a sua indústria.

• CONSULTORIAS

Gestão Processo Produtivo Exigências Regulatórias Prospecção de Mercado Desenvolvimento Tecnológico

CAPACITAÇÕES

Técnicas Gestão

BENEFÍCIOS PARA A INDÚSTRIA

SUBSÍDIO DE ATÉ 90% DO VALOR DO PROJETO

- Aumento da produtividade e competitividade
- Adequação dos projetos às demandas específicas das indústrias
- Acompanhamento técnico, financeiro e de gestão
- Troca de experiências com outras indústrias e sindicatos empresariais
- Mensuração, análise e disseminação dos resultados obtidos



Profissionais recebem capacitação em regras do direito trabalhista

Ação é realizada pelo FIEMG Competitiva, em parceria com o Sinduscon-Sul

Muitas regras do direito do trabalho foram alteradas e as empresas precisam estar atualizadas para evitar futuras reclamações e, consequentemente, um passivo trabalhista. É preciso ter conhecimento de todas as formas de contratação após a reforma trabalhista e, pensando nisso, foi criado um curso específico para os advogados, empresários e profissionais de RH. O treinamento sobre as Novas Regras do Direito do Trabalho para as empresas foi realizado dia 24 de outubro, em Pouso Alegre. A ação faz parte do Programa FIEMG Competitiva, em parceria com o Sindicato Intermunicipal das Indústrias de Construção Civil do Sul de Minas (Sinduscon-Sul).

O treinamento contou com a participação de 15 empresas das cidades de Pouso Alegre, Itajubá, Santa Rita do Sapucaí e São Sebastião da Bela Vista, associadas ao Sinduscon-Sul. Durante o curso, os profissionais das indústrias de construção civil tiveram a oportunidade de se atualizar quanto às regras do direito do trabalho, com objetivo de minimizar os problemas na área de recursos humanos, alinhadas com a legislação vigente.

















Rua Marechal Deodoro, 480 Santa Lúcia | Pouso Alegre/MG (35) 3421-6287

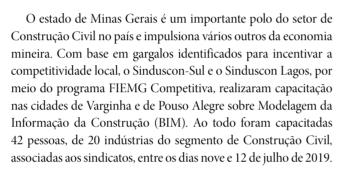
Setor da construção recebe treinamento no Sul de Minas

Treinamento em Modelagem da Informação da Construção foi realizado em Pouso Alegre e em Varginha









O Building Information Modeling (BIM) é um conjunto de informações geradas e mantidas durante todo o ciclo de vida de um edifício. O objetivo do treinamento foi promover a inovação e a transferência de tecnologias industriais, realizar controles tecnológicos de qualidade e, assim, elevar a competitividade das empresas participantes.

Na oportunidade, os participantes tiveram contato com os conceitos de modelagem, suas características, as mudanças nos processos, tecnologias e gestão, além de introduzir a terminologia e vocabulário a serem adotadas com a adoção do BIM, de maneira a permitir aos participantes a imersão neste novo mercado.



PROTEJA-SE POR APENAS **0,068% DO VALOR DO IMÓVEL!**



Risco de Engenharia (ALL RISKS)

Garantia todos os riscos:

Sem Franquia;

Sem Juros;

Cobertura até 6 meses depois de concluída a obra;

Seguro Garantia

Seguro Empresarial

Seguro Responsabilidade Civil Profissional Engenheiros e Arquitetos - PF e PJ

Seguro de Vida em Grupo Convenções Coletivas

Frotas, Máquinas e Equipamentos







CONTATO (35) 3422-2745 9 9137-0030 Ricardo Reis

COMERCIAL@SATRESEGUROS.COM.BR NADA SUPERA A PREVENÇÃO!

QUANTOS RISCOS

Desempenho de edificações habitacionais é tema de workshops

Ação foi realizada em parceria com o Sinduscon-Sul

O programa FIEMG Competitiva realizou workshop de sensibilização do projeto Consultoria em Norma de Desempenho NBR 15575:2013 - Desempenho de Edificações Habitacionais em Pouso Alegre, dia oito de agosto. O objetivo foi apresentar os principais tópicos contemplados pela norma, como incorporação, projetos, suprimentos, produção e assistência técnica. Ação foi realizada em parceria com o Sinduscon-Sul.

A norma, que está em vigência desde julho de 2013, exige das construtoras que os edifícios habitacionais construídos tenham um bom desempenho ao serem utilizados. Para as empresas que ainda não se adequaram à nova realidade, é oferecida, aos associados do sindicato, uma consultoria especializada para adequação.









SOTEGEL

Atuando há mais de meio século no ramo da construção civil, a SOTEGEL desenvolveu e executou projetos de grande relevância para Pouso Alegre e região, sendo fundamental para seu crescimento e desenvolvimento. Fundada em 1965, construiu aproximadamente 1 milhão de m2 em empreendimentos residenciais e comerciais, toteamentos, parques industriais, clubes de campo, ginásios poliesportivos, pontes, escolas, creches, conjuntos habitacionais, entre outros.

Como uma das lideres no mercado imobiliário e com vasta experiência. sempre focou na urbanização inteligente e sustentável, imprimindo como diferencial sua forte reputação, tradição, ética e a incomparável qualidade de

Construindo tendências em seus empreendimentos, a SOTEGEL está disposta a inovar para enfrentar os desafios dos próximos anos, consolidando ainda mais sua marca e buscando sempre a satisfação de seus clientes e





Grupo reúne profissionais de RH para troca de experiências

Em agosto de 2016, o Sinduscon-Sul iniciou um projeto com profissionais das áreas de Recursos Humanos, Administrativa e Departamento Pessoal com o objetivo de promover a troca de conhecimentos sobre modelos e ferramentas que aprimorem as rotinas de RH e a produtividade dentro das empresas associadas ao sindicato.

Nomeado de Núcleo de RH, o grupo se enconta todo mês na sede da instituição. Nas reuniões foram debatidos temas como "O perfil do Gestor de Recursos Humanos", "O que as empresas esperam do RH hoje?", "Um bom planejamento para o RH", "Liderança: o desafio da excelência", "Reforma Trabalhista", "Gestão do bem: harmonizando lucro e felicidade", eSocial, aplicação de convenções coletivas, entre outros assuntos.

O foco, além da troca de experiências, é fortalecer o encontro presencial dos profissionais por meio de debates e reflexões, através de profissionais de outras áreas para agregar conhecimento às rotinas de trabalho.

A meta é que em 2020, ano do trigésimo aniversário da corporação, o Núcleo volte ainda mais forte, com ideias inovadoras e que os profissionais saiam ainda mais satisfeitos.











CONFORTO, **ESPAÇO E EXCELENTE ACABAMENTO**

APARTAMENTOS DE 120,00 M2 3 SUÍTES - 2 VAGAS

Um condomínio que terá uma cobertura panorâmica com espaço fitness, espaço gourmet e salão de festas.

ENTREGA ANTECIPADA - FEVEREIRO 2020





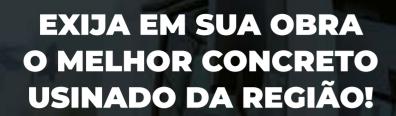
Rua Madre Maltez, 22 Bairro Santa Doroteia Pouso Alegre - MG 37550-000

Tel: 35 99969 7100

E-mail: guido.ramiro@hotmail.com









UMA EMPRESA





UNIDADE POUSO ALEGRE

UNIDADE CAMBUÍ



NÃO IMPORTA O TAMANHO DA SUA OBRA, NÓS ATENDEMOS!





Possuímos selo de creditação da ABNT/NBR e atuamos no controle tecnológico e de qualidade, realizando ensaios desde a matéria prima e agregados, dosagens de concreto, controle de calibração de equipamentos e pessoal treinado.

A CONCRETEIRA DA REGIÃO COM A MAIOR TECNOLOGIA EMBARCADA!

TEMOS USINA DE CONCRETO, FROTA PRÓPRIA E EQUIPAMENTOS DE PONTA!

UNIDADE CAMBUÍ-MG: (35) 3431-2897

UNIDADE POUSO ALEGRE-MG: (35) 3425-4181

www.brmixconcreto.com.br

Pouso Alegre, a locomotiva do Sul de Minas



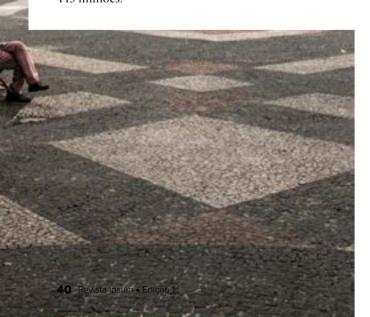
Os números do desenvolvimento apresentados, atualmente, por Pouso Alegre são resultados de muito trabalho. Vejamos um pouco dessa história.

Pouso Alegre despertou vocação para a indústria pelo menos dez anos antes da duplicação da rodovia Fernão Dias, entregue em 2002. Com a autopista geminada despontaram os primeiros sinais de que a industrialização iria ditar as regras da economia e desenvolvimento do município sul mineiro.

A fase foi explosiva, tão quanto passageira. Políticas econômicas impuseram um ritmo mais lento e o pouso-alegrense voltou a conviver com o recuo da economia por longo período.

Passados mais de quinze anos, ressurge a ascensão. Pouso Alegre torna-se primeira economia do Sul de Minas e 11ª do Estado, superando Poços de Caldas, Varginha e Extrema. A posição faz justiça a um dos municípios mais privilegiados de Minas Gerais, pela sua localização, mão-de-obra qualificada e estrutura viária. Atualmente, Pouso Alegre se consolida como importante polo logístico e farmacêutico, com grande aptidão para atrair novos investimentos.

A indústria farmacêutica tem cumprido projeções cada vez mais otimistas. O setor prevê gerar 2 mil empregos diretos até 2021, quando estarão assentados os aportes de R\$ 1 bilhão e 443 milhões.



A evolução de empregos formais em Pouso Alegre continua expondo números positivos. No comparativo de setembro/2019, os resultados do ano apontam para 16.594 vagas preenchidas frente a 14.393 dispensas, resultando em 2.201 novos contratos formais de janeiro a setembro de 2019.

No mês de junho/19, a soma do saldo positivo conclui que o município havia recuperado as vagas perdidas durante a crise econômica (2015-2016), quando naqueles dois anos foram fechadas quase quatro mil vagas.

Os números chegaram mesmo a impactar a projeção populacional, com reflexos na reformulação do Plano Diretor, que está sendo elaborado com apoio da UNIFEI. A projeção aritmética que propõe uma população de 210 mil habitantes em Pouso Alegre, para daqui a 20 anos (2040), foi revisada pelos técnicos. Ainda de acordo com métodos matemáticos, outra projeção, a geométrica, eleva o número de habitantes para 280 mil, considerando a evolução de empregos em comparação com o número de habitantes.

Em 2010, o PIB era de R\$ 3,123 bilhões. Em 2019, o PIB registra R\$ 6,8 bilhões. A renda per capita do pouso-alegrense chega a R\$ 46.8 mil, segundo o IBGE.

Com tudo isso, o furação Pouso Alegre também impacta a economia de dezenas de outros municípios da região. E como tal, é revelado como a locomotiva do Sul de Minas.



Rafael Tadeu Simões Prefeito de Pouso Alegre.

Plano Diretor Pouso Alegre, **Minas Gerais**





Cidade mais sustentável

A partir disso, foi criado o Grupo "Cidade Mais Sustentável" tendo como principal objetivo a discussão dos pontos do Plano Diretor a serem avaliados pela visão técnica e segundo as necessidades do município e das empresas associadas ao Sinduscon-Sul.

O Grupo é aberto a todas empresas associadas à instituição que podem levar suas demandas e, as mesmas, são discutidas nas reuniões.

A partir delas, foi elaborado um documento oficial do Sinduscon-Sul com todas as pautas discutidas e acordadas referentes ao Plano Diretor.

O próximo passo do Grupo é discutir o Código de Obras e os demais projetos que impactam o setor diretamente.

Em 2018, representantes de vários segmentos sociais de Pouso Alegre, se reuniram para discutir a revisão do Plano Diretor do Município. Pela Lei do Estatuto das Cidades (Lei 10.257/2001 art. 39 § 3°), o Plano Diretor deve ser revisado a cada dez anos.

O Plano Diretor é uma lei que necessita da participação da comunidade para ser validada. A Prefeitura de Pouso Alegre, como agente executora, contratou a UNIFEI (Universidade Federal de Itajubá) para coordenar os trabalhos, com prazo de 12 meses para serem concluídos.

Foi então instalado o Núcleo Gestor do Plano Diretor, com representantes de instituições públicas, civis e militares, instituições de classe e associações de moradores, entre elas o Sinduscon-Sul, representado por Edscon Mendes Araújo, titular, e Caio Pieroni Trevisani, suplente.

O Núcleo Gestor fez o mapeamento, aconselhamento e levantou as demandas de cada setor do município, que contribuíram com a validação das ações da UNIFEI.

As metas a serem cumpridas no Plano Diretor incluem: Políticas de Desenvolvimento Municipal (desenvolvimento social, econômico, cultural e ambiental) e Planejamento Territorial (macrozoneamento, zoneamento, zonas especiais e parâmetros de uso e ocupação do solo).

O objetivo ao final será a elaboração de um projeto de lei, votado na Câmara de Vereadores, e que irá definir as diretrizes do crescimento da cidade que queremos para os próximos 20 anos.

Via: http://www.pousoalegre.mg.gov.br/noticias





Conselho de Contribuintes

No dia 29 de outubro de 2019, na Faculdade de Direito do Sul de Minas, foram empossados os membros do Conselho de Contribuintes do Município de Pouso Alegre, instituído pela Lei Complementar n5/19.

O Conselho tem a importante função de julgar, em última instância, as matérias tributárias municipais. Sua composição inclui representantes da administração municipal e de classes de contribuintes representadas na Prefeitura, que são: 24ª Subseção da OAB/MG, da ACIPA, do Sindicato dos Contabilistas e, por fim, do Sinduscon-Sul.

Para tanto, a instituição será representada pelo Sr. Henrique Barros Abate, titular e o Sr. Nakle Mohallem, suplente.

O Decreto 5.038 de 2019 nomeia os membros que exercerão mandato até 30 de junho de 2021, quando haverá nova indicação, tanto por parte do Município quanto das classes dos contribuintes. A presidência do Conselho se dará por votação interna que alternará entre presidente representante da Administração Municipal nos anos pares e presidente representante dos contribuintes nos anos ímpares.

Essa será uma importante oportunidade de inclusão do cidadão na esfera administrativa e o Sinduscon-Sul tem a honra de fazer parte.







Lei de simplificação de projetos

Considerada o "termômetro da economia", a construção civil faz parte de uma grande cadeia capaz de gerar emprego, renda e, ainda, aquecer o comércio, causando impacto em diversos outros campos da atividade econômica.

Com isso, o Sinduscon-Sul pleiteou à Prefeitura Municipal de Pouso Alegre um projeto de Lei que desburocratizasse as demandas do setor frente ao órgão. Atendendo nossa questão, o Projeto de Lei nº1024 foi entregue pelo Prefeito e sua equipe técnica em julho, na Câmara Municipal.

A ideia é trazer mais agilidade e coerência ao trabalho feito pelo corpo técnico da Secretaria Municipal de Planejamento Urbano e Meio Ambiente e, que desta forma, traga avanços para o município.

Na prática, o Projeto visa a ampliação das construções multifamiliares e a criação de um termo de responsabilidade técnica a ser assinado pelo proprietário, executor e responsável técnico. Além disso, haverá a facilitação para concessão de se habitar, levando em conta que apenas pontos relevantes devem passar pela fiscalização da prefeitura.





Em Sessão Ordinária no dia 23 de julho, os vereadores aprovaram em única votação o Projeto de Lei que altera o Código de Obras Municipal, para disciplinar o procedimento simplificado de análise, aprovação e licenciamento de obras e foi sancionado pelo Prefeito.

O Sinduscon-Sul tem a honra de ter feito parte desta aprovação, pois através da incessante busca pela desburocratização do setor, o pleito foi atendido com muita sensibilidade pela Administração Municipal e o ideal foi alcancado.



Café empresarial

No dia 05 de setembro de 2019 aconteceu na Unidade SESI, onde o Sinduscon-Sul está localizado, mais um Café Empresarial entre empresários do setor. Na oportunidade, os representantes da Prefeitura Municipal de Pouso Alegre estiveram presentes para solucionar dúvidas referentes à nova Lei de Simplificação de Projetos, além da apresentação de novos convênios e parceiros que agregarão e ajudarão no desenvolvimento e modernização de cada empresa. O evento acontece com frequência, visando aumentar o networking da categoria profissional e solucionar as demandas recebidas.



42 Revista Ipsum • Edição 1

núcleo de desenvolvimento e negócios

Mobilidade **Urbana em** evolução no Sul de Minas



Os maiores desafios para a mobilidade urbana ainda são a falta de infraestrutura e de hierarquização das vias de tráfego, de forma a absorver a demanda e integração do transporte individual e coletivo, além da falta de espaços seguros para a circulação de pedestres e bicicletas.

No Sul de Minas os desafios não são diferentes, segundo a DAC Engenharia, que tem oferecido apoio técnico aos municípios no planejamento de importantes obras de infraestrutura com foco na melhoria de sua mobilidade.

Em Pouso Alegre, duas importantes avenidas, Noroeste e Faisqueira, avançam no conceito da mobilidade urbana. O objetivo é a funcionalidade de via Arterial, propiciando mobilidade ao manter o tráfego distribuído nas vias locais até que se agrupe e seja conduzido pela arterial.

Seguindo o mesmo conceito, em Santa Rita do Sapucaí está sendo projetada a Avenida Parque. Ela foi idealizada como uma nova via de acesso entre a rodovia BR-459 e a Avenida Sapucaí, onde se localiza o polo industrial do município. Santa Rita do Sapucaí ganhou notoriedade nacional como o principal polo de tecnologia do país, pertencendo ao Vale da Eletrônica, juntamente com Pouso Alegre e Itajubá.

Em Itajubá, ainda segundo a DAC Engenharia, está sendo desenvolvido, em parceria com a Prefeitura Municipal, o Parque Científico e Tecnológico de Itajubá II, levando em consideração todos os aspectos de mobilidade urbana, incluindo a implantação de uma importante via de ligação à rodovia MG-383, que trará maior fluidez ao tráfego, impulsionando o escoamento de produtos e serviços a serem desenvolvidos no parque.

Considerando o notável desenvolvimento da região, estas obras contribuirão para a mobilidade, o desenvolvimento sustentável e o dinamismo econômico dos municípios.

Sobre a DAC Engenharia, sediada em Itajubá, a empresa atua há 13 anos no desenvolvimento de projetos e na prestação de serviços de consultoria. Nos últimos anos, vem auxiliando os municípios do Sul de Minas a crescer com planejamento no caminho da mobilidade urbana.



PARCELAS A PARTIR DE

PAGAMENTO FACILITADO

Mais de 120 famílias realizaram seu sonho!

- AVENIDA DE LIGAÇÃO MUNICIPAL COM 25M DE LARGURA
- **EXCELENTE TOPOGRAFIA**
- VISTA PRIVILEGIADA DA CIDADE
- CENTRO COMERCIAL COM ESTACIONAMENTO E MUITO MAIS...

APROVEITE AS CONDIÇÕES DA TABELA (35) 99123-1000 PROMOCIONAL DE LANÇAMENTO.

*Parcelas a partir de R\$ 799,00, com correção pelo IGP-M mensal referente ao lote 11 da quadra K, nos seguintes condições: Entrada de R\$10.553,81 + 24 primeiras parcelas no valor de R\$799,00 + 120 parcelas de R\$1.116,46 com 12 anuais de R\$2.791,16.





Coletivo Sinduscon-Sul

Embora estejamos avançando cada vez mais, a Construção Civil ainda é um setor em que pouco se fala sobre a presença das mulheres no mercado. Mas, pesquisas comprovam que a força de trabalho feminina está aumentando nas construtoras e empresas de engenharia e canteiros de obra do Brasil.

Felizmente, as mulheres estão cada vez mais dispostas a enfrentar e derrotar a desigualdade, o preconceito e o assédio. Além de destituírem mitos, como o de que o gênero feminino não tem vocação para a Construção Civil.

Por isso, o Sinduscon-Sul acredita como empoderamento feminino pode transformar pessoas e criou o Coletivo Sinduscon-Sul.

Inicialmente formado pela Arquiteta Ivanise Andrade e Silva e pela Engenheira Cláudia Andrade e Silva, da empresa Andrade e Silva Arquitetura e Engenharia, pelas engenheiras Vanessa Lima, da empresa Lima Construções, Helen Domingues e Aline Paiva, da empresa Alessandretti Engenharia e administrado

pela Coordenadora do Sinduscon-Sul, Maria Cláudia Martins, o Coletivo tem como objetivo divulgar o trabalho das mulheres na área da construção no Sul de Minas e pensar em ações para impactar a sociedade ou o meio em que estão inseridas, de modo que ajude e dê visibilidade à luta das mulheres, além de ser um espaço de conversa, troca de experiências, informações e capacitação profissional.

O primeiro encontro foi realizado no dia 19 de novembro em uma cafeteria, com um clima descontraído e aconchegante.

A ideia é lançar projetos trimestrais e reuniões mensais e que a cada encontro o número de mulheres cresça.

Na oportunidade, a Coordenadora do Sinduscon-Sul, Maria Cláudia, questionou se as participantes já se sentiram hostilizadas no ambiente da Construção Civil e todas elas disseram ter passado por alguma situação machista ou que foram intimidadas, de modo que seu trabalho tenha sido diminuído.

O mercado para as mulheres no setor cresceu cerca de 120% de 2007 até o primeiro semestre de 2018, segundo os dados mais atuais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Ou seja, o mercado é favorável e teve uma melhoria significativa nos últimos 10 anos, mas há muito a ser melhorado. A engenheira Vanessa relatou que na faculdade, há 15 anos atrás, o número de mulheres em sua turma era de 7%, sendo que, de 100 pessoas apenas 7 delas eram mulheres. Da mesma forma, a engenheira Helen, formada há apenas 3 anos, expôs que na sua turma de 30 pessoas, 3 eram mulheres. Em um momento um pouco mais otimista, a engenheira Aline informou que em sua turma, em 2015, 50% eram mulheres e, por esse fato, era uma turma que causava estranheza e comentários desagradáveis por professores e colegas.

Em um ambiente não tão distante assim, a Engenheira Civil, Cláudia Andrade e Silva Ajeje, formada há 33 anos, comentou que sua sala era composta por 63 homens e apenas 7 mulheres, sendo que apenas 4 delas se formaram, já a participante Ivanise Andrade e Silva, formada há 36 anos em Arquitetura, teve um histórico mais auspicioso, sendo metade da sua turma formada por mulheres.

Por trás dos cargos de gestão, para conseguir trabalho as mulheres buscam se profissionalizar e hoje já concorrem com os homens em diversas ocupações dentro da Construção Civil. Com isso, o Coletivo promoverá cursos para que essas mulheres saiam ainda mais capacitadas e que aumentem o número de vagas para as participantes desse círculo.

Por fim, durante as trocas de experiências nesse primeiro encontro, foram relatados casos importantes de como a autoestima pode fortalecer a mulher e isso pode ser feito com pequenos gestos. Então, além de palestras voltadas para o setor, serão elaborados projetos fora da categoria econômica para que as mulheres possam participar, qualificar-se e retomar a consciência de quão capazes e fortes elas são.

"O mercado é favorável e teve uma melhoria significativa nos últimos 10 anos, mas há muito a ser melhorado"



Aimportância do sindicato patronal

O Sindicato Patronal é a instituição responsável por representar e proteger os empregadores, resguardando seus interesses, sejam eles econômicos, políticos, profissionais ou sociais. O ditado que "a união faz a força", vale para muitos aspectos, principalmente para defender interesses de um segmento.

Os Sindicatos Patronais são organizações representantes das empresas perante o Sindicato dos Trabalhadores, à Administração Pública em geral (Federal, Estadual e Municipal), órgãos, instituições e repartições da Administração Pública Direta e Indireta, Autarquias, bem como pessoas físicas ou jurídicas de direito privado etc.

Essas organizações têm previsão legal na CLT em seu artigo 511.

Art. 511. É lícita a associação para fins de estudo, defesa e coordenação dos seus interesses econômicos ou profissionais de todos os que, como empregadores, empregados, agentes ou trabalhadores autônomos ou profissionais liberais exerçam, respectivamente, a mesma atividade ou profissão ou atividades ou profissões similares ou conexas.

Além disso, dispõe o artigo 513 da CLT sobre as prerrogativas dos sindicatos:

Art. 513. São prerrogativas dos sindicatos:

- a) representar, perante as autoridades administrativas e judiciárias os interesses gerais da respectiva categoria ou profissão liberal ou interesses individuais dos associados relativos à atividade ou profissão exercida:
- b) celebrar contratos coletivos de trabalho;
- c) eleger ou designar os representantes da respectiva categoria ou
- d) colaborar com o Estado, como órgãos técnicos e consultivos, no estudo e solução dos problemas que se relacionam com a respectiva categoria ou profissão liberal;
- e) impor contribuições a todos aqueles que participam das categorias econômicas ou profissionais ou das profissões liberais representadas.

Muitas pessoas desconhecem sobre o assunto e acreditam apenas na existência do Sindicato dos Trabalhadores. Porém, é a entidade patronal que celebra acordos diretamente com a entidade laboral, especialmente as negociações coletivas, por meio de convenções e dissídios.

Os Sindicatos Patronais investem em aspectos além daqueles vinculados diretamente às relações de trabalho, como discussões tributárias, gestão, marketing, recursos humanos, legislativas, ambientais, tecnológicas e diversas ações ininterruptamente.





Atendimento personalizado e diferenciado com análise dos projetos, visita às obras, esclarecimento de dúvidas, auxilio em todas as fases de utilização das



Cronograma desenvolvido juntamente com os mestres de obra, engenheiros e proprietários, otimizando o tempo de execução, organização e

Av. Pinto Cobra N 440

(35) 3427-2350 (35) 9 8416-2177







NOSSOS PRODUTOS



CORTE. DOBRA E ARMAÇÃO















Muito além de fabricar e entregar ferragens, desenvolvemos

Hoje, a visão de uma instituição patronal é muito ligada a uma associação de empresas, ou seja, um conjunto que busca auxiliálas em temas de relevância para toda a classe econômica, e busca a defesa dos interesses do setor, em qualquer situação, principalmente no apoio em ações judiciais.

O Sindicato Patronal tem o poder e a capacidade de iniciativa de proposição de projetos de leis que beneficiem a classe. Assim, a organização recebe demandas dos associados e formula um projeto, seja ele Municipal, Estadual ou Federal.

Por isso, é importante ressaltar que a falta de representatividade de um Sindicato Patronal nas discussões relevantes coloca as empresas em posição inferior às demais. Isso porque, questões apresentadas pela instituição sindical são muito mais fortes e analisadas com mais afinco.

É possível, ainda, através da entidade patronal, analisar oportunidades de mercado, propor melhorias e explorar fontes de informações estratégicas sobre o mercado econômico, tais como a taxa de desenvolvimento ou desempenho de indústrias, já que a participação em ambientes empresariais amplia as relações pessoais e profissionais, a troca de experiências e os contatos entre investidores e empresários.

Muitas empresas se questionam como a estrutura sindical é custeada, os recursos são oriundos das contribuições sindical, assistencial e confederativa, ou ainda outras contribuições estipuladas por cada instituição. Além disso, o Sindicato presta serviços aos associados, como cursos de capacitação profissional, organiza feiras empresariais etc. Além do apoio de entidades como o SENAI, SESI, entre outras.

Com a Reforma Trabalhista — lei 13.467/2017, não há mais obrigatoriedade do pagamento da contribuição sindical. Ou seja, a sua cobrança deve ser com autorização prévia e expressa das empresas, como também deve ser para os empregados, e vale para as demais contribuições.

A antiga redação do artigo 578 da CLT determinava que as contribuições seriam "pagas, recolhidas e aplicadas" na forma estabelecida. No entanto, a Reforma Trabalhista acrescentou "desde que prévia e expressamente autorizadas" Art. 578. As contribuições devidas aos sindicatos pelos participantes das categorias econômicas ou profissionais ou das profissões liberais representadas pelas referidas entidades serão, sob a denominação de contribuição sindical, pagas, recolhidas e aplicadas na forma estabelecida neste Capítulo, desde que prévia e expressamente autorizadas.

A nova redação do artigo 587 da CLT reforça:

Art. 587. Os empregadores que optarem pelo recolhimento da contribuição sindical deverão fazê-lo no mês de janeiro de cada ano, ou, para os que venham a se estabelecer após o referido mês, na ocasião em que requererem às repartições o registro ou a licença para o exercício da respectiva atividade.

A consequência disso é a permanência de Sindicatos realmente atuantes, que representam o setor, transformam-se todos dias, oferecem produtos, parcerias e benefícios. Tudo isso, além de manter um associativismo resistente, fortalece o setor.

Para fazer o enquadramento sindical correto deve-se atentar à atividade principal da empresa, ou seja, a atividade que consta no contrato social, e buscar o Sindicato localizado na sua base territorial, Estado ou Município, e que corresponda à mesma atividade desempenhada por ela ou que seja similar. Porém, não há impedimento em que a empresa queira participar de demais sindicatos atuantes que se assemelham às suas atividades, essa possibilidade é chamada por algumas entidades de sóciocontribuinte, modalidade que dá aos associados o direto a todos os benefícios e produtos oferecidos pelo Sindicato Patronal, só não havendo a possibilidade de candidatar-se aos cargos correspondentes

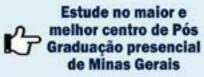
Pode-se concluir, então, o quão importante e significativa é a participação das empresas nessa organização, sendo fundamental para representar todo a categoria, além de defender princípios que favorecem a economia e que promovem a competitividade no mercado.



Maria Cláudia Martins Coordenadora do Sinduscon-Sul

Pós-Graduação

QUEM COMPARA FAZENDEX





Pouso Alegre

Indique 5 amigos

e ganhe sua bolsa

MBA - MASTER BUSINESS ADMINISTRATION

- MBA em Logística
- MBA em Gestão Pública
- MBA em Lean Six Sigma
- MBA em Gestão de Projetos
- MBA em Gestão de Negócios
- MBA em Liderança e Coaching
- MBA em Marketing, Serviços e Varejo
- MBA em Gestão Estratégica de Pessoas
- MBA em Finanças Corporativas e Bancos - MBA em Gestão da Manutenção Industrial
- MBA em Gestão de Cooperativas de Crédito
- MBA em Serviços Sociais e Políticas Públicas
- MBA em Comunicação Digital e Mídias Sociais
- MBA em Gestão Aduaneira e Comércio Exterior
- MBA em Gestão Comercial, Negociação e Vendas
- MBA em Gestão Financeira, Auditoria e Controladoria
- MBA em Gestão de Tributos e Planeiamento Tributário
- MBA em Gestão da Produção, Qualidade e Produtividade
- MBA em Gestão de Pessoas e Psicologia Organizacional
- MBA em Gestão de Departamento Pessoal e Rotinas Trabalhistas

ENGENHARIAS

- Engenharia Ambiental
- Engenharia de Fundações
- Engenharia de Segurança do Trabalho
- Arquitetura de Interiores e Paisagismo
- Engenharia de Infraestruturas de Rodovias
- Engenharia de Estruturas e Construção Civil
- Plataforma BIM e Tecnologia da Construção
- Gerenciamento de Obras e Empreendimentos

Machado

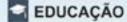
- Direito Processual

- MBA em Gestão Estratégica de Pessoas
- MBA em Liderança de Alta Performance e Coaching
- MBA em Gestão de Tributos e Planejamento Tributário
- MBA em Gestão Financeira, Auditoria e Controladoria

Santa Rita do Sapucaí

- MBA em Gestão Estratégica de Pessoas
- MBA em Gestão Comercial, Negociação e Vendas
- MBA em Gestão Financeira, Auditoria e Controladoria

www.endex.com.br



- Neuropsicopedagogia
- Docência do Ensino Superior
- Educação Especial e Inclusão
- Psicopedagogia Clinica e Institucional
- Gestão Educacional: Administração e Inspeção Escolar, Coordenação e Supervisão Pedagógica Orientação e Planejamento Educacional
- Fisiologia do Exercício



- Farmácia Estética
- Atenção Farmacêutica
- Urgência e Emergência
- Cosmetología e Estética
- Enfermagem do Trabalho
- Saúde Pública e da Família
- Programa de Saúde da Familia
- Gestão Industrial Farmacêutica
- Farmácia Clínica e Prescrição Farmacêutica
- Assuntos Regulatórios em Indústria Farmacêutica

DIREITO

- Direito Civil
- Processo Civil
- Direito Tributário
- Direito do Trabalho
- Processo Tributário
- Direito Empresarial
- Direito Previdenciário
- Contratos Empresariais



Itajubá

- MBA em Gestão Estratégica de Pessoas
- MBA em Liderança de Alta Performance e Coaching
- MBA em Gestão Comercial, Negociação e Vendas
- MBA em Gestão Financeira, Auditoria e Controladoria
- Psicopedagogia
- Neuropsicopedagogia
- Gestão Educacional
- Docência do Ensino Superior
- Engenharia de Segurança do Trabalho
- Engenharia Ambiental
- Farmácia Clínica e Prescrição Farmacêutica
- Enfermagem do Trabalho
- Urgência e Emergência





(35) 99810-1500 (35) 3425-1500

Entenda a obrigatoriedade do Sistema Estadual de Manifesto de transporte de resíduos

A indústria da Construção, como o setor de atividades humanas que consome muitos recursos naturais e utiliza energia de forma intensiva, gera consideráveis impactos ambientais. Além dos impactos relacionados ao consumo de matéria e energia, há aqueles associados à geração de resíduos sólidos, líquidos e gasosos.

Os desafios para o setor da Construção são diversos, porém, em síntese, consistem na redução e otimização do consumo de materiais e energia, na redução dos resíduos gerados, na preservação do ambiente natural e na melhoria da qualidade do ambiente construído. Analisando estes desafios trouxemos informações sobre a nova legislação de descarte de resíduos.

Os resíduos da Construção Civil são os provenientes de construções, reformas, reparos e demolições de obras de construção civil e resultantes da preparação e da escavação de terrenos, tais como tijolos, blocos cerâmicos, concreto em geral, solos, rochas, metais, resinas, colas, tintas, madeiras e compensados, forros, argamassa, gesso, telhas, pavimento asfáltico, vidros, plásticos, tubulações, fiação elétrica etc., comumente chamados de entulhos de obras, caliça ou metralha.

Os resíduos volumosos são constituídos, basicamente, por material volumoso não removido pela coleta pública municipal, como móveis e equipamentos domésticos inutilizados, grandes embalagens e peças de madeira, podas e outros assemelhados, não provenientes de processos industriais.

Os resíduos da Construção Civil são classificados em conformidade com a legislação nacional.

O Classe A são os resíduos reutilizáveis ou recicláveis como agregados, tais como: de construção, demolição, reformas e reparos de pavimentação e de outras obras de infraestrutura, inclusive solos provenientes de terraplanagem; de construção, demolição, reformas e reparos de edificações: componentes cerâmicos (tijolos, blocos, telhas, placas de revestimento etc.),



argamassa e concreto; de processo de fabricação e/ou demolição de peças pré-moldadas em concreto (blocos, tubos, meios fios etc.) produzidas nos canteiros de obras.

Os de Classe B são os recicláveis para outras destinações, tais como plásticos, papel, papelão, metais, vidros, madeiras e outros.

Os de Classe C são os quais não foram desenvolvidas tecnologias ou aplicações economicamente viáveis que permitam a sua reciclagem e recuperação, tais como os produtos oriundos do gesso.

Os de Classe D são os perigosos oriundos do processo de construção, tais como tintas, solventes, óleos e outros ou aqueles contaminados oriundos de demolições, reformas e reparos de clínicas radiológicas, instalações industriais e outros.

Para o descarte destes resíduos a FEAM (Fundação Estadual de Meio Ambiente do Estado de Minas Gerais), criou o Sistema Estadual de Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR), uma ferramenta online que permite a rastreabilidade dos resíduos gerados e/ou destinados em Minas Gerais, por meio da emissão do manifesto de transporte de resíduos (MTR), documento em que é declarado o gerador, transportador e destinador dos resíduos e rejeitos movimentados no estado, bem como através da Declaração de Movimentação de Resíduos (DMR) por parte de geradores e destinadores de resíduos. No sistema também é emitido o Certificado de Destinação Final (CDF) pelos empreendimentos de destinação de resíduos. Dessa forma, a plataforma constitui importante instrumento de gestão e fiscalização, permitindo o monitoramento, pelos órgãos ambientais e de limpeza urbana, da geração, armazenamento temporário, transporte e a destinação final dos resíduos para os quais o MTR é obrigatório, no território mineiro.

Foi instituído pela Deliberação Normativa COPAM nº 232, de 27 de fevereiro de 2019, publicada em 09/03/2019. A Deliberação estabelece procedimentos para o controle de movimentação e destinação de resíduos sólidos e rejeitos no estado de Minas Gerais, além de definir os resíduos para os quais a Deliberação não se aplica.

As construtoras devem se cadastrar como Geradores, para poderem emitir MTR, quando necessário.

A comprovação de destinação segue sendo o Certificado de Destinação Final (CDF), emitido pela empresa Destinadora.

A FEAM considera como gerador do resíduo o dono do espaço



onde a obra é executada, exceto em caso de empreendimento ou obra pública executada por terceiros, situação em que a empresa contratada será responsável pelo cumprimento da DN 232/2019, conforme seu Art. 7°, §4°. No caso de obra própria, você tem a Orientações para a realização obrigação de emitir MTR para seus resíduos.

O Sistema MTR, ora disponibilizado pela FEAM, aplica-se à movimentação de todo resíduo, excetuando-se somente aqueles previstos na Deliberação Normativa Copam nº 232/2019,

(...) Art. 2º – Esta deliberação normativa não se aplica:

I – aos resíduos sólidos urbanos coletados pela administração pública municipal, diretamente ou mediante concessão;

II - aos resíduos sólidos e rejeitos agrossilvipastoris, assim entendidos aqueles gerados na propriedade rural, inerentes às atividades agropecuárias e silviculturais, incluídos os relacionados aos insumos utilizados nessas atividades, excetuando-se os resíduos sólidos e rejeitos de agrotóxicos e suas embalagens, bem como os de medicamentos veterinários e suas embalagens;

III – aos resíduos sólidos e rejeitos que não foram gerados em Minas Gerais nem serão destinados no Estado, estando apenas em trânsito em território mineiro:

IV – aos resíduos sólidos e rejeitos em geral, quando transportados em veículos não motorizados, mesmo que em via pública.

(...) Art. 11 – A exigência do MTR e do CDF não se aplica:

I – aos resíduos e rejeitos radioativos, visto que estão sujeitos a normas específicas da Comissão Nacional de Energia Nuclear -CNEN;

II – aos resíduos sólidos e rejeitos de qualquer natureza, quando movimentados apenas dentro do estabelecimento gerador ou entre unidades cuja transferência seja feita por meio de duto, esteira, correia transportadora ou similares ou, ainda, com a utilização de veículo que não transite por via pública.

(...) Art. 15 - O resíduo sólido ou o rejeito resultante de emergência com carga acidentada poderá ter movimentação sem o registro no Sistema MTR-MG.

Para conhecer o sistema acesse:

http://www.feam.br/sistema-mtr-mg

do cadastro do MTR:

http://mtr.meioambiente.mg.gov.br/documentos/ OrientacaoCadastro.pdf

A FIEMG está à disposição para auxiliar os associados do Sinduscon-Sul para a realização do Cadastro e emissão dos MTR.



Laene Vilas Boas Analista Ambiental II FIEMG



Realizamos instalação de ar condicionado com técnicas e em conformidade com as normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

Manutenção

A Clima Minas presta serviços de manutenção para todos os equipamentos e sistemas de climatização e refrigeração presentes no mercado.

Manutenção Preventiva

Conforme a Lei Federal 13.589, todos os edifícios de uso público e coletivo que possuem ambientes de ar interior climatizado artificialmente devem dispor de um Plano de Manutenção, Operação e Controle - PMOC dos respectivos sistemas de climatização. Executamos todos os serviços seguindo as determinações exigidas pelo Ministério da Saúde, ABNT e PMOC.



CERTIFICAÇÃO

Certificação PMOC



OUALIFICAÇÃO Técnicos Especialistas



SEGURANCA

Atendimento Personalizado

4567...





contato@climaminas.com.br Varginha (35) 3068-6766
Pouso Alegre (35) 3421-8305

Varginha/MG Av. Doutor Modena 485, N.Sra. de Fatima

Pouso Alegre/MG Rua José Agripino Rios 232, Jd.Olímpico

www.climaminas.com.br

O que esperar do crédito imobiliário em 2020

O cenário do crédito imobiliário no Brasil de 2020 está sendo desenhado neste ano de 2019.

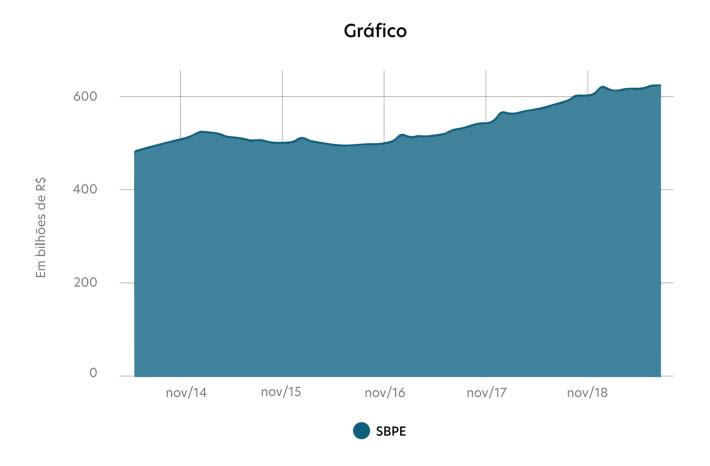
Passa primeiro pelo início da transformação do mercado imobiliário e da queda da taxa Selic aos níveis mais baixos da história. Esta queda muda a direção do capital, do setor financeiro para a produção e, isso, faz com que a economia entre num ciclo virtuoso de crescimento.

Vejam, como a poupança, que já foi o patinho feio das aplicações agora tem recebido depósitos expressivos, elevando suas reservas há 621 bilhoes em julho de 2019 (veja gráfico abaixo fonte BC).

Outro fator importante é o espaço ainda crescente do crédito imobiliário em relação ao PIB. Nesta relação PIB x Crédito, o Brasil ainda é incipiente se comparado há outras economias no mundo. Espaço e demanda para crescer tem e muito. Pesquisas recentes apontam que até 2025, há uma necessidade de moradias de mais de 9 milhões de unidades! O que falta para que esta demanda seja atendida: crédito barato, em grandes volumes e menos burocrático.

Mas na prática, este movimento do crédito já deu sinais em algumas praças, da seguinte forma (gráfico página 58):

continua...



LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA CONSTRUÇÃO CIVIL E INDÚSTRIA

A MAXILOC foi fundada no ano de 1994 em Varginha. possui sede própria. A empresa MAXILOC tem como objetivo principal atender o mercado de locação de máquinas para construção civil e indústria.

Hoje a MAXILOC destaca-se no mercado pela sua estrutura e conta com mais de 5000 clientes atendidos.

Mantém um estoque de máquinas de diversos tipos para atender as necessidades de seus clientes.

Também conta com uma equipe de profissionais capacitados e em constante reciclagem para atender de maneira profissional as necessidades e exigências do mercado.

A MAXILOC além de sua matriz em Varginha/MG, hoje conta com mais 3 filiais na região, sendo elas:

Lavras/MG, São João Del Rei/MG e Poços de Caldas/MG.

PORQUE ALUGAR É O MELHOR NEGÓCIO

- Mantém seu capital livre para investir na sua atividade;
- Elimina despesas de controle de patrimônio e armazenamento;
- Substituição imediata de equipamentos defeituosos;
- Não gera despesas com manutenção;
- Tem sempre equipamentos atualizados e de alta produtividade;
- Paga somente pelo período de utilização;
- Escolha da máquina ideal para execução do seu serviço.



VARGINHA - MG Av. Francisco Gonçalves Vallim, 30 37.062-200 - B. Rezende

Telefax: (35) 3214-2215

LAVRAS - MG Av. Vereador José Santana, 778 37.200-000 - B. Maria Julieta Telefax: (35) 3821-0706

www.maxiloc.com.br maxiloc@maxiloc.com.br

S.J. DEL REI - MG Rua José Luiz Alves, 80 36.305-014 - V. N. S. de Fátima Telefax: (32) 3371-5176

POCOS DE CALDAS - MG Av. Monsenhor Alderigi, 40 37.704-284 - Jd. Country Club Telefax: (35) 3715-4377

Alto Potencial de Crescimento do Crédito no Brasil



Habitação no Brasil ainda tem muito espaço para crescer, o grande desafio de buscar novas alternativas de **funding**

Para o incorporador: na figura das empresas de crowdfunding imobiliário. Estas, uma vez aprovadas na CVM (comissão de valores mobiliários) estão aptas a captar valores no mercado, de forma pulverizada, com investimentos a partir de R\$ 1.000,00, o que democratiza o acesso do pequeno investidor e também facilita a vida de pequenas e médias incorporadoras ao capital de giro de modo bem mais simples do que os modelos atuais.

Por outro lado, um dos passos mais importantes com relação ao crédito foi dado pela Caixa Econômica Federal, quando criou o indexador do financiamento pelo IPCA. Na prática, deu transparência ao processo uma vez que "crava" a taxa de juros e soma a variação do IPCA que, assim como a inflação, está bem baixo. Ocorre que quando se atrela ao IPCA (e não à TR, que tem fatores "de governo" não previsíveis) esta carteira da CEF pode ser securitizada no mercado, ou seja, vendido a fundos de investimentos o que traria um volume gigante de recursos ao Brasil.

Outra tendência é da formação de fundos específicos para o apoio à produção para as incorporadoras, que cubram a demanda do custo da obra, desta forma o empreendimento seria repassado aos bancos apenas após o término. Isso traria rapidez ao processo e acesso tanto das incorporadoras quanto do mercado financeiro brasileiro e do exterior.

Com todos estes fatores e, ainda, uma inadimplência sob controle (SFH com 1,21% por exemplo) há a abertura de novos caminhos para que o crédito imobiliário venha a crescer em 2020, conduzido pelos fatos ocorridos em 2019.

Vamos seguir em frente, que ainda há muito a fazer!



Edson Mendes Araújo Vice-Presidente Executivo



RUA FRANCISCO SALES, 250, SALA 01 - CENTRO POUSO ALEGRE - MG (35) 3421-4399 / 99984-5976 **ELEVACONVIP.COM.BR**





Empreendimentos Estratégia Engenharia



Terras de Minas Igarapé/MG



Villa VerdePouso Alegre/MG



Terras de Minas BHBelo Horizonte/MG



Ed. Parque da LagoaBelo Horizonte/MG



Ed. Francisco BoussasBelo Horizonte/MG



Ed. TrovadorBelo Horizonte/MG

